



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A luta por memória, verdade e justiça nos processos de reparação da Comissão de Anistia
Autor	ROBERTA DA SILVA MORAIS
Orientador	CARLA SIMONE RODEGHERO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A luta por memória, verdade e justiça nos processos de reparação da Comissão de Anistia.

Aluna pesquisadora: Roberta da Silva Morais

Orientadora: Prof.^a Dra. Carla Simone Rodeghero

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A ideia para este trabalho surgiu durante a pesquisa *A Anistia de 1979 e as experiências de militância de três regiões do Brasil (sul, sudeste e nordeste)*, coordenada pela professora Dra. Carla Rodeghero, como parte de um projeto maior intitulado *Marcas da Memória: História Oral da Anistia no Brasil*. Atuei como bolsista BIC/FAPERGS e o recorte que me coube foram as entrevistas realizadas pela equipe da Universidade Federal de Pernambuco, contemplando militantes de Alagoas, Pernambuco e Piauí. O objetivo foi procurar nessas fontes indícios sobre o processo de organização das campanhas pró-anistia e buscar reconstruir a forma como os entrevistados recordaram as mobilizações da campanha e como avaliaram o resultado e o significado da medida. Minhas atividades como bolsista incluíam a leitura completa das entrevistas, leitura de bibliografia selecionada sobre anistia, ditadura e História Oral e sistematização das entrevistas a partir de tópicos relacionados ao objetivo. O trabalho elaborado para o Salão de Iniciação Científica visa contribuir para o entendimento da efetividade dos processos de reparação, levados a cabo pela Comissão de Anistia, a partir das avaliações presentes nos depoimentos dos entrevistados do projeto Marcas da Memória. Já foi possível encontrar, nas entrevistas analisadas, reflexos desse processo nas vidas pessoais dos entrevistados como sendo, por exemplo, algo doloroso, cansativo e injusto no que diz respeito à análise dos requerimentos pela Comissão de Anistia. Os próximos passos serão de aprofundamento da análise sobre essas experiências, buscando refletir sobre os usos públicos e políticos que os entrevistados fazem dos seus passados na dimensão de luta por memória, verdade e justiça que marcou a mobilização da campanha pela anistia.